



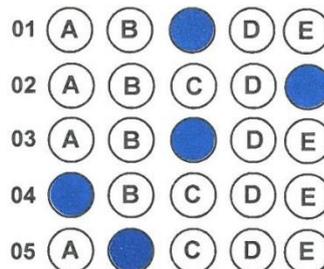
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA - Diretoria de Gestão de Pessoas
Av. Mário Werneck, 2590 – Buritis – Belo Horizonte – Minas Gerais – CEP: 30.575-180 – (31) 2513-5210

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS – EDITAL 149/2014
CAMPUS BETIM
Cargo/Área: DOCENTE/PORTUGUÊS
Data: 14/12/2014
PROVA OBJETIVA

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO

- 1) Esta prova é composta de 50 questões, todas de múltipla escolha, com 05 opções de escolha. Este caderno contém **32** páginas.
- 2) A prova terá início às 14:00h com duração de 04 horas. Você será avisado quando restarem 30 minutos para o final.
- 3) Tenha em mãos apenas o material necessário para a resolução da prova. Não é permitido o uso de calculadoras nem o empréstimo de qualquer tipo de material.
- 4) Resolva as questões neste caderno de provas. Logo após, solicite ao fiscal o seu cartão de resposta para preenchimento das respostas. Transcreva-as a lápis, confira com atenção e então cubra a opção escolhida com caneta azul ou preta. **ATENÇÃO:** só existe 01 (uma) alternativa correta.

**OBSERVE COMO SE DEVE PREENCHER
O CARTÃO DE RESPOSTA**



- 5) Assine o cartão de resposta no local indicado
- 6) A apuração do resultado será feita por leitora ótica, não havendo processamento manual dos cartões.
- 7) **NÃO** dispomos de outros cartões de resposta para substituir os errados, portanto, atenção.
- 8) caso você perceba alguma irregularidade, comunique-a imediatamente aos fiscais.
- 9) Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala para entrega simultânea do cartão de resposta e assinar na folha de ocorrência.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS CAMPUS BETIM
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS – EDITAL Nº 004/2014**

Cargo: PROFESSOR PORTUGUÊS

Data: 14 / DEZEMBRO / 2014

14:00 h

Valor desta prova: 100 pontos

Número de questões: 50 (CINQUENTA) / Número de páginas: 32 (trinta e duas)

ORIENTAÇÕES

- I. Não abra esta prova sem ser autorizado;
- II. Preste atenção nas informações orientadas pelos aplicadores;
- III. Este caderno possui 50 questões de múltipla escolha com cinco opções de resposta;
- IV. Depois de autorizado o início da prova confira se não está faltando alguma folha ou questão e informe ao aplicador;
- V. Marque apenas uma única na folha de respostas, duas ou mais questões marcadas anulam a questão;
- VI. Preencha na folha de respostas, por completo toda a letra da resposta, não use qualquer outro tipo de marcação somente preencha por completo utilizado caneta preta ou azul;
- VII. Escreva seu nome por completo e por extenso na folha de respostas;
- VIII. Escreva o número de inscrição na folha de respostas;
- IX. Não deixe de assinar a folha de respostas;
- X. Não amasse a folha de respostas, pois ela sua prova;
- XI. Este caderno de prova pode ser levado faltando uma hora antes do seu término, ou seja, três horas depois do seu início;
- XII. Não é permitido o uso de calculadora científica.

CRONOGRAMA

- I. Dia 15-12-2014 publicação do Gabarito Preliminar:
www.ifmg.edu.br ou www.ifmg.edu.br/portal/betim/
- II. Pedido e entrada de recursos da prova objetiva. A partir de terça-feira 16-02-2014 até a quarta-feira dia 17-02-2014;
- III. Resultado da prova objetiva será publicado a partir do dia 22-12-2014;
- IV. Local de realização da prova prática e de desempenho didático será divulgada, juntamente, com o resultado da prova objetiva dissertativa.

LEGISLAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

1) O Decreto 1590/95 dispõe sobre a jornada de trabalho dos Servidores Federais. No artigo 6º § 7º está descrito:

§ 7º São dispensados do controle de frequência (controle eletrônico) os ocupantes de cargos:

- I. de Natureza Especial;
- II. do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores - DAS, iguais ou superiores ao nível 4;
- III. de Direção - CD, hierarquicamente iguais ou superiores a DAS 4 ou CD-3;
- IV. de Pesquisador e Tecnologista do Plano de Carreira para a área de Ciência e Tecnologia;
- V. de Professor da Carreira de Magistério Superior do Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos.

Analisando o caso de um professor concursado e que tomou posse na carreira do Ensino Básico Técnico e Tecnológico (EBTT), que executa pesquisas de altíssima relevância (como, projetos financiados por órgãos de fomento) e leciona também matérias no curso Superior de Engenharia de uma Instituição Federal de Ensino.

A afirmativa correta a partir das situações descritas anteriormente sobre o decreto é:

- a) Independente da situação o professor EBTT não está dispensado do controle de frequência (Controle Eletrônico);
- b) O professor está dispensado por atender somente o item IV (Pesquisador);
- c) O professor está dispensado por atender somente o item V (Professor de Magistério Superior);
- d) O professor está dispensado por atender simultaneamente o item IV e V (Pesquisador e Professor de Magistério Superior);
- e) O professor está dispensado por atender qualquer um dos itens IV ou V (Pesquisador ou Professor de Magistério Superior).

2) A Lei Federal 8.069 de 1990 estabelece, dentre outros, o direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer. O Direito à educação deve visar o pleno desenvolvimento de sua pessoa, o preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, sendo assegurados à criança e ao adolescente:

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - direito de ser respeitado por seus educadores;

III - direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores;

IV - direito de organização e participação em entidades estudantis;

V - acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência.

Estão incorretas as seguintes afirmativas:

- a) I, II, III, IV e V;
- b) I, III e V;
- c) II e IV;
- d) Nenhuma das alternativas;
- e) II e III.

- 3) Um professor de informática especificou um projeto de um laboratório de informática. Neste laboratório será necessária a compra de vários computadores, roteadores, impressoras e compra de softwares educacionais. Além do material anterior deverá ser desenvolvido um projeto elétrico e de rede estruturada. A lei na qual será feito a aquisição dos materiais e do projeto acima descritos é a _____.
- a) Lei 9.394/96;
b) Lei 8.069/90;
c) Lei 11.892/08;
d) Lei 8.666/93;
e) Lei 12.772/12.
- 4) De acordo com a Lei 8.112/90. O prazo máximo em dias que o Servidor aprovado em concurso público que tomou posse poderá entrar em efetivo exercício é de até:
- a) 5 dias;
b) 10 dias;
c) 15 dias;
d) 30 dias;
e) 45 dias.
- 5) A Lei Federal 12.772 de 28 de dezembro de 2012 trata da estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal e dá outras providências. De acordo com esta lei, a partir de 1º de março de 2013, o Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal é composto por:
- I - Carreira de Magistério Superior; composta pelos cargos, de nível superior, de provimento efetivo de Professor do Magistério Superior.
II – Cargo Isolado de provimento efetivo, de nível superior, de Professor Titular-Livre do Magistério Superior.
III – Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, composta pelos cargos de provimento efetivo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
IV – Cargo Isolado de provimento efetivo, de nível superior, de Professor Titular-Livre do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
V – Carreira de Professor do Ensino Básico, composta pelo Cargo de provimento efetivo de Professor Educação Básica.
- Estão corretas as seguintes afirmativas:
- a) I, II, III, IV e V;
b) I, II, III e IV;
c) Nenhuma das alternativas;
d) III, IV e V;
e) I e II.

- 6) São finalidades e Características dos Institutos Federais, segundo a Lei Federal 11.892 de 2008, exceto:
- Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente;
 - Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
 - Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
 - Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
 - Ministrar educação profissional técnica de nível propedêutico, prioritariamente na forma de cursos de formação contínua, para os concluintes do ensino fundamental.
- 7) Segundo a Lei Federal 8.112 de 1990, a critério da Administração, poderão ser concedidas ao servidor ocupante de cargo efetivo, desde que não esteja em estágio probatório, licença pelo prazo de até três anos consecutivos, sem remuneração. Esta tem a seguinte denominação:
- Licença por Motivo de Doença em Pessoa da Família;
 - Licença por Motivo de Afastamento do Cônjuge;
 - Licença para Tratar de Interesses Particulares;
 - Licença para Atividade Política;
 - Licença para Capacitação;
- 8) O Decreto Federal Número 1.171 de 1994, aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. Sobre ele, é correto afirmar:
- É dever do servidor abster-se, de forma absoluta, de exercer sua função, poder ou autoridade com finalidade estranha ao interesse público, mesmo que observando as formalidades legais e não cometendo qualquer violação expressa à lei;
 - É dever do servidor desviar servidor público para atendimento a interesse particular;
 - É dever do servidor pleitear, solicitar, provocar, sugerir ou receber qualquer tipo de ajuda financeira, gratificação, prêmio, comissão, doação ou vantagem de qualquer espécie, para si, familiares ou qualquer pessoa, para o cumprimento da sua missão ou para influenciar outro servidor para o mesmo fim;
 - É dever do servidor usar de artifícios para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material;
 - É dever do servidor retardar qualquer prestação de contas, condição essencial da gestão dos bens, direitos e serviços da coletividade a seu cargo;

- 9) A Educação Profissional Técnica de Nível Médio, segundo a Lei Federal 9.394 de 1996, será desenvolvida na forma articulada com o ensino médio da seguinte forma, exceto:
- a) Integrada, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, efetuando-se matrícula única para cada aluno;
 - b) Concomitante, oferecida a quem ingresse no ensino médio ou já o esteja cursando, efetuando-se matrículas distintas para cada curso;
 - c) Subsequente, em cursos destinados a quem já tenha concluído o ensino médio;
 - d) Concomitante podendo ocorrer em instituições de ensino distintas, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis;
 - e) Concomitante, podendo ocorrer na mesma instituição de ensino, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis;
- 10) Sobre a Estrutura Organizacional dos Institutos Federais, regida pela Lei Federal 11.892 de 2008, pode-se considerar correta a seguinte alternativa:
- a) A administração dos Institutos Federais terá como órgãos superiores o Colégio de Diretores – Gerais e o Conselho Superior;
 - b) O Colégio de Diretores – Gerais, de caráter deliberativo, será composto pelo Reitor, pelos Pró-Reitores e pelo Diretor-Geral de cada um dos campi que integram o Instituto Federal;
 - c) O Conselho Superior, de caráter consultivo e deliberativo, será composto por representantes dos docentes, dos estudantes, dos servidores técnico-administrativos, dos egressos da instituição, da sociedade civil, do Ministério da Educação e do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal, assegurando-se a representação paritária dos segmentos que compõem a comunidade acadêmica;
 - d) Os Institutos Federais terão como órgão consultivo a reitoria, composta por 1 (um) Reitor e 5 (cinco) Conselheiros;
 - e) Os campi serão dirigidos por Diretores-Gerais, nomeados pelo respectivo campi, para mandato de 4 (quatro) anos, permitida uma recondução, após processo de eleição à comunidade do respectivo campus, atribuindo-se o peso de 1/3 (um terço) para a manifestação do corpo docente, de 1/3 (um terço) para a manifestação dos servidores técnico-administrativos e de 1/3 (um terço) para a manifestação do corpo discente.

INFORMÁTICA BÁSICA

- 11) O sistema operacional Windows 7 tem representado, por um ícone na barra de tarefas, um objeto que permite o lançamento de vários aplicativos (programas), assim como acesso a tarefas de configuração do sistema e controle sobre hibernação e suspensão do computador. Tal objeto se refere a:
- Painel de controle
 - Barra de informações
 - Barra de idiomas
 - Menu de acesso rápido
 - Menu Iniciar
- 12) Um computador rodando o sistema operacional Windows 7 tem seu disco rígido dividido em duas partições (C: e D:). Um usuário, utilizando o software Windows Explorer, "arrasta" uma pasta chamada "Projetos", pertencente à pasta "Meus documentos" para o ícone correspondente à unidade D:. Qual é o comportamento esperado?
- Cria-se uma pasta de nome "Projetos" na partição D:, fazendo-se uma duplicata de todo o conteúdo da pasta original, que é mantida.
 - Cria-se uma pasta de nome "Projetos" na partição D:, movendo o conteúdo da pasta original, que após a operação é removida.
 - Cria-se uma pasta "Meus documentos" na partição D:, para onde é copiada a pasta "Projetos" e todo o seu conteúdo.
 - Cria-se um atalho na unidade D: apontando para a pasta original, e nenhum espaço de armazenamento extra é gasto.
 - Surge uma mensagem de erro alegando que não é possível copiar arquivos entre duas partições diferentes de um disco rígido.
- 13) Um exemplo de extensão de um arquivo de imagem, um arquivo de texto puro, um arquivo de áudio e um arquivo de vídeo são, respectivamente:
- iso, doc, mp3, avi
 - tiff, html, wav, bmp
 - jpg, txt, mp3, avi
 - gif, docx, wma, mp4
 - png, txt, wav, mp3
- 14) Uma página na internet pode ser acessada no navegador a partir de um atalho que aponta para seu endereço, possibilitando a conexão. Os nomes dados à página, ao atalho e ao endereço são, respectivamente.
- URL, hyperlink e HTTP
 - site, link e URL
 - HTML, URL e HTTP
 - URL, site e HTML
 - HTML, link e URL

15) Utilizando o programa Word do pacote Microsoft Office 2010, um usuário deseja inserir, em uma tabela, o valor de 2 micrômetros (2 μm). Para a inserção do caractere " μ ", o usuário pensa em duas opções:

- I – abrir a função "Inserir > Símbolo > Mais símbolos", de onde se escolhe o caractere específico;
- II – alterar a fonte para outra contendo os caracteres gregos (Symbol, por exemplo) e digita-se a letra correspondente (μ).

As soluções que produzem o texto esperado, cuja fonte pode ser alterada sem a perda da formatação, são:

- a) I e II
- b) Somente I, pois a solução dada em II aplica duas fontes distintas no texto.
- c) Somente II, pois o caractere " μ " só existe em fontes específicas para a linguagem grega.
- d) Nenhuma das duas. A maneira correta de se inserir este símbolo é uma terceira forma.
- e) Nenhuma das duas, pois não é possível inserir caracteres especiais dentro de uma tabela.

16) Um usuário do Microsoft Word 2010 deseja formatar um artigo científico, que precisa ter seu título e seus autores centralizados no alto da primeira página e o texto dividido em duas colunas. Desta forma, é INCORRETO afirmar que:

- a) A formatação em duas colunas pode ser escolhida para todo o documento, desde que o título e os autores sejam colocados no cabeçalho da página, cuja formatação é independente do corpo do texto.
- b) Para centralizar o título e os autores, pode-se optar por fazê-lo manualmente, através de um atalho de teclado (Ctrl-e) ou ícone no menu principal, ou atribuindo a estes um estilo de parágrafo centralizado.
- c) A divisão em duas colunas pode ser realizada com a inserção de uma tabela de duas colunas, sem bordas, na qual o texto é distribuído.
- d) Caso o texto correspondente à seção de duas colunas seja longo o suficiente, a coluna da esquerda será preenchida até o final e as linhas restantes serão alocadas na coluna da direita.
- e) É possível inserir uma figura na largura completa do documento mesmo que este esteja dividido em duas colunas.

17) Um usuário do Microsoft Word 2010 tem inseridas no documento as palavras "muito importante", às quais, para dar ênfase, executa os seguintes passos:

1. seleciona a expressão e ativa o formato sublinhado
2. seleciona a palavra "muito" e aplica o formato negrito
3. seleciona a palavra "importante" e aplica o formato itálico

A forma final da expressão na caixa de texto é:

- a) **muito importante**
- b) **muito_importante**
- c) muito **importante**
- d) muito **importante**
- e) **muito importante**

18) Quanto ao processo de troca de correspondência eletrônica (e-mail), aponte a afirmação CORRETA:

- a) Apesar de haver um limite no tamanho dos arquivos anexos, é possível compartilhar arquivos maiores por e-mail, desde que sejam hospedados em um segundo local.
- b) Os campos Cc e Cco são utilizados para envio de cópias do e-mail para endereços que não terão informação uns sobre os outros.
- c) Quando se utiliza um programa para gerenciamento dos e-mails (como o Outlook ou o Thunderbird), estes e-mails só são acessíveis da máquina em que foram configurados.
- d) A configuração para exibição automática de imagens embutidas nos e-mails não apresenta qualquer risco de segurança.
- e) E-mails oriundos de grupos de discussão ou fóruns em que um usuário se inscreve são denominados de spam.

19) O Word 2010 em sua instalação padrão em português permite que os documentos sejam salvos no formato PDF, sem necessidade de instalação de um novo software. Analise as opções abaixo e marque o caminho correto:

I – Arquivo >> Salvar como >> Tipo: PDF >> Salvar

II – Arquivo >> Imprimir >> Tipo: PDF >> Imprimir

III – Arquivo >> Salvar e Enviar >> Criar Documento PDF/XPS >> Criar PDF/XPS

- a) Apenas a opção I está correta.
- b) Apenas a opção II está correta.
- c) Apenas as opções I e III estão corretas.
- d) Apenas a opção III está correta.
- e) Apenas as opções I e II estão corretas.

20) Assinale a opção que contém apenas dispositivos de entrada de dados:

- a) Mouse, Impressora, Teclado
- b) Monitor, Drive de DVD, Caixa de Som
- c) Teclado, Microfone, Mouse
- d) Modem, Microfone, Caixa de Som
- e) Impressora, Monitor, Modem

21) Quanto aos tipos de memória de dados, todas as memórias a seguir são secundárias e armazenam os dados de forma permanente, EXCETO:

- a) Hard Disk
- b) Memória RAM
- c) CD
- d) Cartão de Memória SD
- e) Pen Drive

22) Construída no Microsoft Excel 2010 (em português) a planilha a seguir mostra a simulação para determinar qual a melhor das técnicas de extração de petróleo comparadas por meio do Valor Total economizado na adoção de cada uma delas. Na linha 2 a adoção da técnica 1 representa uma provável economia de R\$ 300 mi a cada 2 meses no prazo de 32 meses. Na linha 3, a adoção da técnica 2 representa uma provável economia de R\$ 400 mi a cada mês, por um prazo de 24 meses. Na linha 4, a adoção da técnica 3 representa uma provável economia de R\$ 600 mi a cada 3 meses, por um prazo de 12 meses.

	A	B	C	D	E
1	Técnica utilizada	Valor economizado em (mi)	A cada n meses	Total de meses	Valor total economizado
2	Técnica 1	R\$ 300,00	2	32	
3	Técnica 2	R\$ 400,00	1	24	
4	Técnica 3	R\$ 600,00	3	12	

Qual a formula a ser digitada na célula E2 de forma que possa ser copiada, posteriormente, para as células E3,E4 e irá gerar, com base nos conceitos de regra de três, o valor total economizado pelo tempo em meses presente na coluna D?

- a) =B2*C2/D2
- b) =C2*D2/B2
- c) 300*32/2
- d) B2*D2/C2
- e) =B2*D2/RAIZ(C2)

23)São exemplos de navegadores de Internet, disponíveis para Microsoft Windows 7. EXCETO:

- a) Opera.
- b) Google Chrome.
- c) Mozilla Firefox.
- d) Safari.
- e) Windows Explorer.

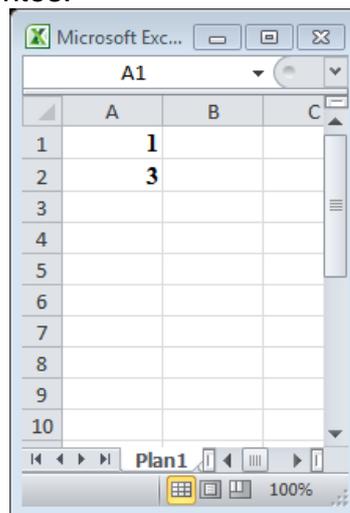
24)No Microsoft Office Power Point 2010 os ícones correspondem à descrição, EXCETO na opção:

- a)  - Espaçamento entre Caracteres
- b)  - Sublinhado
- c)  - Direção do Texto
- d)  - Alinhar Texto
- e)  - Maiúsculas e Minúsculas

25) Utilizando o Microsoft Excel 2010 (em português) em sua configuração padrão, um usuário executou os seguintes procedimentos em uma planilha:

- Selecionou as células A1 e A2 com o botão esquerdo do mouse
- Moveu o cursor até o pequeno quadrado preto no canto esquerdo inferior da célula A2
- Clicou com o botão esquerdo nesse quadrado e arrastou até a célula A10

Dado o que a planilha continha as informações conforme a figura abaixo selecione a alternativa contendo o valor apresentado na célula A10 após a execução dos passos descritos:



	A	B	C
1	1		
2	3		
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			

- a) 3
- b) 1
- c) 11
- d) 19
- e) 17

ÁREA PORTUGUÊS

QUESTÃO 26

Sobre estratégias de leitura, leia-se:

“Na leitura de um texto, várias estratégias são usadas, e uma das grandes diferenças entre o aprendiz bem-sucedido e o malsucedido parece se relacionar ao modo como ambos utilizam essas estratégias enquanto leem. Sendo assim, cabe ao professor ajudar o aprendiz a usar conscientemente estratégias de leitura, tornando a atividade de ler mais eficaz e efetiva.”

COSCARELLI, C.V.; DELAINE, C. *Leituras sobre a leitura*. Belo Horizonte: Veredas. 2013. p. 24.

Analise as estratégias de leitura a seguir e classifique-as, utilizando a seguinte convenção:

A = estratégias para antes da leitura,
D = estratégias para durante a leitura,
DL = estratégias para depois da leitura.

- () Acionar conhecimentos prévios sobre o autor, o assunto, onde e quando o texto foi escrito, o suporte e funcionamento do gênero.
- () Confrontar várias partes do texto.
- () Inferir significados de palavras e/ou expressões a partir do contexto.
- () Articular o conhecimento prévio com o que leu no texto.
- () Identificar a orientação argumentativa do texto, isto é, perceber que o autor conduziu o leitor a determinadas conclusões.
- () Construir uma representação global do texto.
- () Estabelecer objetivos de leitura.

Assinale a sequência **CORRETA**, de cima para baixo:

- a) A, D, A, DL, D, DL, A.
- b) A, DL, D, DL, DL, DL, A.
- c) A, DL, D, D, DL, DL, A.
- d) DL, D, DL, D, A, D, A.
- e) DL, D, A, DL, D, A, DL.

QUESTÃO 27

Leia a capa de revista para responder a questão.



Revista *Veja*. Ed 1953. 26 abril, 2006.

É **CORRETO** afirmar que a capa de revista realiza sobre a cena de um filme clássico do cinema uma

- a) alusão, ao fazer uma referência sutil de cena do filme.
- b) citação, ao fazer uma apropriação literal de cena do filme.
- c) paráfrase, ao recontar a cena do filme, para apoiar a notícia.
- d) paródia, ao recontar a cena do filme, para debochar da notícia.
- e) referência, ao fazer apropriação explícita de cena do filme.

Leia o texto a seguir para responder as questões 28 e 29.

Educação a distância, uma pequena revolução

Imersos que estamos no projeto de transformar o Brasil por meio da educação, devemos sempre desconfiar de antigas ideias e falsos paradigmas. Num país de dimensões continentais, que amarga um atraso histórico no cenário do ensino, os avanços nessa área devem ser avaliados num espectro muito mais amplo que a educação dita convencional. A Educação a Distância (EAD) é um grande processo de inclusão tardia de trabalhadores no ensino superior. Visto com desconfiança por alguns segmentos retrógrados da sociedade, o ensino a distância, de forma relativa, pode ser até mais eficiente do que o presencial.

Seja por causa de longos deslocamentos, pela necessidade de entrar no mercado de trabalho – mesmo sem formação – precocemente, pelo custo das faculdades particulares, o ingresso no ensino superior sempre foi um degrau alto demais para parte dos brasileiros. A EAD é uma modalidade de educação inclusiva e democrática, que deve ser percebida como uma alternativa de acesso ao conhecimento, principalmente para uma parcela da população cuja formação profissional era um sonho distante.

O ensino a distância é particularmente eficaz para pessoas mais experientes, que têm necessidade de formação e enxergam nele uma oportunidade de alcançar seu intuito. De forma geral, o perfil do aluno EAD o credencia para um estudo comprometido com os resultados: são trabalhadores de baixa renda, que moram com a família e que têm em média 30 anos. São homens e mulheres que não conseguiram fazer curso superior na idade considerada adequada pelo Ministério da Educação (MEC), que é entre 18 a 24 anos, por isso mesmo são comprometidos com seus cursos, dedicando um grande número de horas semanais para os estudos, aulas e leituras necessárias à sua formação.

Um dos mitos é pensar que um curso de EAD é mais fácil que um curso presencial. Em qualquer modalidade, a atitude do aluno é o fator mais importante no processo ensino-aprendizagem. No EAD, o aluno precisa se esforçar mais para acompanhar o ritmo da aprendizagem e isso implica ler mais, resolver mais exercícios e fazer atividades frequentes. Por isso, como mostram os números, os alunos se saem melhor no Enade (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes) em relação aos alunos do presencial.

As resistências estão focadas no preconceito. Os cursos de EAD são supervisionados pelo MEC e o aluno passa pela mesma avaliação de quem cursa a modalidade presencial. Não há como negar que a tecnologia encurtou as distâncias facilitando o acesso à educação. Uma pessoa já não está mais isolada geograficamente do conhecimento. Na graduação a distância, guardando algumas diferenças entre uma instituição e outra, o aluno tem a opção de assistir às aulas no polo ao vivo, via satélite, por meio de DVD ou pela internet. As aulas são transmitidas a partir de estúdios modernos com os mais inovadores recursos e o aluno recebe o suporte de um tutor vinculado à Anated (Associação Nacional dos Tutores da Educação a Distância), uma entidade que congrega os profissionais que atuam diretamente na EAD.

Atualmente, há no Brasil cerca de 1 milhão de alunos matriculados nos cursos autorizados na modalidade a distância. Esse número chega a 2,5 milhões se forem considerados os cursos livres e corporativos na mesma modalidade. Uma pequena revolução que está levando educação de qualidade a todas as regiões do país – onde

houver um sinal de tevê ou uma conexão de internet. O mercado que absorve os profissionais oriundos da EAD os reconhece como plenamente habilitados. É preciso que olhemos para o futuro, corrigindo eventuais erros de rota, mas reconhecendo que o ensino a distância representa oportunidade e democratização do ensino num país ainda tão carente de educação.

Benhur Gaio, mestre e doutor em Engenharia da Produção, é pós-doutor em Educação a Distância pela Universidade Nacional de Educação a Distância da Espanha (Uned) e coordenador de graduação e pós-graduação EAD do Grupo Educacional Uninter.

GAIO, Benhur. Gazeta do povo. 13 jan. 2012. Disponível em: <<http://goo.gl/pUDXOP>> Acesso em 27 nov. 2014.

QUESTÃO 28

Para ler o texto *Educação a distância, uma pequena revolução*, o leitor precisa lançar mão da estratégia de fazer previsões e confirmações durante a leitura.

Assinale a alternativa em que a previsão apresentada **NÃO** se aplica à leitura desse texto.

- a) Prever pelo título que a educação a distância é irrelevante para a educação no Brasil.
- b) Prever que o texto apresentará comparações entre as modalidades a distância e presencial.
- c) Prever que o texto apresentará pontos positivos e negativos da EAD e chegará a uma conclusão.
- d) Prever que haverá argumentos a favor da educação a distância baseados na limitação de deslocamento.
- e) Prever que o texto reconhecerá alguns pontos que não são totalmente a favor da EAD, refutando-os.

QUESTÃO 29

As alternativas são reescritas de parágrafos do texto com elementos linguísticos que explicitaram informações que estavam implícitas originalmente.

Assinale a alternativa cuja reescrita manteve o sentido original do parágrafo.

a) Visto com desconfiança por alguns segmentos retrógrados da sociedade, o ensino a distância, de forma relativa, pode ser até mais eficiente do que o presencial, porque num país de dimensões continentais, a Educação a Distância (EAD) é um grande processo de inclusão tardia de trabalhadores no ensino superior. Imersos que estamos no projeto de transformar o Brasil por meio da educação, que amarga um atraso histórico no cenário do ensino, os avanços nessa área devem ser avaliados num espectro muito mais amplo que a educação dita convencional.

b) Imersos que estamos no projeto de transformar o Brasil por meio da educação, devemos sempre desconfiar de antigas ideias e falsos paradigmas, pois a Educação a Distância (EAD) é um grande processo de inclusão tardia de trabalhadores no ensino superior, mas é vista com desconfiança por alguns segmentos retrógrados da sociedade. Num país de dimensões continentais, que amarga um atraso histórico no cenário do ensino, o ensino a distância, de forma relativa, pode ser até mais eficiente do que o presencial, porque os avanços nessa área devem ser avaliados num espectro muito mais amplo que a educação dita convencional.

c) No EAD, o aluno precisa se esforçar mais para acompanhar o ritmo da aprendizagem e isso implica ler mais, resolver mais exercícios e fazer atividades frequentes. Por isso é um mito pensar que um curso de EAD é mais fácil que um curso presencial. Portanto, em qualquer modalidade, a atitude do aluno é o fator mais importante no processo ensino-aprendizagem. No entanto, como mostram os números, os alunos se saem melhor no Enade (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes) em relação aos alunos do presencial.

d) Mesmo sem formação, pela necessidade de entrar no mercado de trabalho – precocemente –, seja por causa de longos deslocamentos, seja pelo custo das faculdades particulares, o ingresso no ensino superior sempre foi um degrau alto demais para parte dos brasileiros. Para isso, a EAD é uma modalidade de educação inclusiva e democrática, principalmente para uma parcela da população cuja formação profissional era um sonho distante, e que deve ser percebida como uma alternativa de acesso ao conhecimento.

e) O ingresso no ensino superior sempre foi um degrau alto demais para parte dos brasileiros, cuja formação profissional era um sonho distante, seja por causa de longos deslocamentos, pela necessidade de entrar no mercado de trabalho – mesmo sem formação – precocemente, pelo custo das faculdades particulares. Portanto, principalmente para uma parcela da população, a EAD é uma modalidade de educação inclusiva e democrática, que deve ser percebida como uma alternativa de acesso ao conhecimento.

QUESTÃO 30

“Quando faz uso da língua, o falante não só aplica as regras para obter sentenças bem formadas, mas também faz uso de normas de adequação definidas em sua cultura”.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula*. São Paulo: Parábola, 2004.

Assinale alternativa **INCORRETA** a respeito da variação linguística.

- a) Os traços graduais são os fenômenos linguísticos de variação que ocorrem em toda a região do país e pelos falantes de modo geral, por isso não há exigência de adequação a eles, ou essa adequação é feita intuitivamente.
- b) O preconceito linguístico decorre mais pela condição social do falante do que pela sua variedade de fala, que é associada a uma cultura “inferior” pelas classes com fala de prestígio.
- c) Os falantes de variedades de prestígio se baseiam nos textos da cultura letrada, relacionada ao texto escrito formal, para analisar e avaliar a fala informal dos falantes de variedades estigmatizadas.
- d) Os traços descontínuos são variações que não ocorrem em todas as regiões, por isso, ao desconsiderar os traços descontínuos, o falante age com preconceito sobre eles, pois é diferente da sua variedade.
- e) Mesmo levando em conta as regras e normas da língua, alguns falantes são vítimas de preconceito linguístico, porque a competência de adequação deles é falha.

QUESTÃO 31

Assinale a alternativa **INCORRETA** sobre os fatores de variação linguística.

- a) O fator gênero é um fator culturalmente condicionado e marcado também por expressões não linguísticas específicas como linguagem não verbal de gestos e posturas, além de diferenças que provêm dos papéis sociais exercidos por homens e mulheres.
- b) O fator rede social é fruto das interações do falante com outros falantes do seu meio social, pois, com aquelas pessoas com quem ele convive e mantém interações precisará monitorar mais seu modo de falar no que diz respeito às escolhas estilísticas.
- c) O fator status socioeconômico caracteriza-se por limitar o acesso das pessoas aos bens da cultura letrada, porque a condição socioeconômica baixa pode limitar o acesso a computador, por exemplo, conseqüentemente limitando as experiências de letramento do falante, que terá menor repertório estilístico.
- d) O fator grupos etários decorre do patrimônio linguístico acumulado no decorrer do tempo, uma vez que cada faixa de idade fala uma variedade da língua. Torna-se um fator de variação linguística uma vez que essas variações coexistem no dia a dia.
- e) O fator mercado de trabalho condiciona o repertório sociolinguístico do falante na medida em que lhe exige dominar estilos monitorados na atividade profissional, pois, a depender da profissão, o falante terá que monitorar mais seu modo de falar no que diz respeito às escolhas estilísticas.

Leia o seguinte texto para responder a questão 32.

Caçador de paturis

Eram dois caipiras metidos a caçadores de paturis, aquele pássaro que lembra um patinho e que sempre anda em bando, numa algazarra danada:

- Cumpadi, cumé que ocê costuma caçá paturi?
- Cumo quarqué pessoa. Caçando nos mato. Que pergunta mais estapafúrdia, cumpadi.
- Espera aí, cumpadi. Que é caçando, eu sei, mas quero sabê com o quê ocê custuma caçá.
- Com o que haverá de? Com a minha espingarda de cartucho, ué? Ocê sabe que a carga é grande. Intão na hora que eu puxo o gatió, eu chaqueio o braço pra móde espaiá a porta. Derrubo uns 10 paturi só com um tiro da bicharêda.
- Pois eu faço diferente. Caço de noite e sem espingarda nenhuma. A minha lanterna é daquelas que tem um facho grandão de luz que parece olofróte dos campo de aviação.
- Ara! Já to querendo sabê como é isso. Caçá de noite e só com a lanterna, pra mim é nova, cumpadi.
- Espia só. Os paturi chegam em bando e vão se aninhando naquela arve frondosa. Ficam ali apinhocado mais de 200. Tudo pronto pra drumi. Pois bem. Eu chego quietinho com a minha lanterna no escuro, aprumo pra riba, pra perto da arve e acendo o facho de luz, pro rumo do céu. Aí eu começo a rodopiá aquele facho de luz. De repente, os paturi percebe e entra naquele facho de luz que formou ansim quiném um anér. E entra mais outro, e mais outro. Eu continuo rodando aquele anér de luz... E quando a roda toda ta cheia de paturi... aí eu, num solavanco de surpresa, rodopio ao contrário. Os paturi trombam tudo uns nos ôtro e cai aquele despropósito no chão. Tudo tonto co as cabeçada que deram!

Adaptado de *Contando Causos*, de Rolando Boldrin (Nova Alexandria, 2001).

QUESTÃO 32

Assinale a alternativa que apresenta procedimento adequado para o ensino de norma padrão do português a partir do caso Caçador de paturis.

- a) O professor precisa apresentar a regra de norma padrão em contraste com a não padrão usada no caso, por meio de uma didática contrastiva para que o aluno compreenda as duas variedades, pois apenas a prática da regra sem fundamentação não resolve.
- b) O professor intervém, utilizando a didática contrastiva para conscientizar o aluno da existência de outra variedade linguística, depois ele expõe a regra de norma padrão aos alunos e aplica exercícios de fixação para que eles pratiquem-nas e aprendam a escrever.
- c) O professor informa os alunos que eles devem evitar a variedade do caso, preferindo a variedade padrão, que será ensinada por ele com exercícios que contrastam as duas variedades, substituindo a variedade não padrão do caso pela variedade padrão.
- d) O professor não intervém, porque é uma variedade presente na cultura dos alunos e iria constrangê-los, mas ele ensina as regras de ortografia para eles com exercícios de fixação, corrigindo a variedade não padrão com a variedade padrão, melhorando o repertório linguístico dos alunos.
- e) O professor, sem desconsiderar a variedade utilizada no caso e a variedade dos alunos, informa-os que o caso foi escrito em uma variedade do português que existe, porém, o professor conscientiza-os de que se trata de diferenças ortográficas, por isso o aprendizado das regras de ortografia vai auxiliá-los a escreverem na norma padrão.

Leia o excerto abaixo para responder a questão 33.

“Uma das teses centrais a ser defendida e adotada aqui é a de que é impossível não se comunicar verbalmente por algum gênero, assim como é impossível não se comunicar verbalmente por algum texto. Isso porque toda a manifestação verbal se dá sempre por meio de textos realizados em algum gênero. Em outros termos, a comunicação verbal só é possível por algum gênero textual.”

MARCUSCHI, L.A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. 3 ed. São Paulo: Parábola Editorial. 2008. p 154.

QUESTÃO 33

Sobre essa concepção de gênero textual, é INCORRETO afirmar que

- a) designa uma espécie de construção teórica definida pela natureza linguística de sua composição, com construções e objetivos enunciativos rígidos, que são mantidos pelas instituições.
- b) estamos submetidos a uma variedade de gêneros textuais, a ponto de sua identificação parecer difusa e aberta, sendo eles inúmeros, mas também não são infinitos.
- c) os gêneros textuais referem-se aos textos materializados em situações comunicativas recorrentes e são encontrados em nossa vida diária, com padrões sociocomunicativos característicos.
- d) quando dominamos um gênero textual, não dominamos apenas uma forma linguística e sim uma forma de realizar linguisticamente objetivos específicos em situações particulares.
- e) os gêneros textuais são formas textuais escritas ou orais relativamente estáveis, histórica e socialmente situadas; são entidades empíricas em situações comunicativas.

Leia o texto a seguir para responder as questões de 34 a 38.

Um pouco de silêncio

Nesta trepidante cultura nossa, da agitação e do barulho, gostar de sossego é uma excentricidade. Sob a pressão do ter de parecer, ter de participar, ter de adquirir, ter de qualquer coisa, assumimos uma infinidade de obrigações. Muitas desnecessárias, outras impossíveis, algumas que não combinam conosco nem nos interessam.

Não há perdão nem anistia para os que ficam de fora da ciranda: os que não se submetem mas questionam, os que pagam o preço da sua relativa autonomia, os que não se deixam escravizar, pelo menos sem alguma resistência.

O normal é ser atualizado, produtivo e bem-informado. É indispensável circular, estar enturmado. Quem não corre com a manada praticamente nem existe, se não se cuidar botam numa jaula: um animal estranho.

Acuados pelo relógio, pelos compromissos, pela opinião alheia, disparamos sem rumo – ou por trilhas determinadas – como hâsters que se alimentam da sua própria agitação.

Ficar sossegado é perigoso: pode parecer doença. Recolher-se em casa ou dentro de si mesmo, ameaça quem apanha um susto de cada vez que examina a sua alma.

Estar sozinho é considerado humilhante, sinal de que não se arrumou ninguém – como se a amizade ou o amor se “arrumasse” em loja. Com relação ao homem pode até ser libertário: enfim só, ninguém pendurando nele controlando, cobrando, chateando. Enfim, livre!

Mulher, não. Se está só, em nossa mente preconceituosa é sempre porque está abandonada: ninguém a quer

Além do desgosto pela solidão, temos horror à quietude. Logo pensamos em depressão: quem sabe terapia e antidepressivo? Criança que não brinca ou salta nem participa de atividades frenéticas está com algum problema.

O silêncio nos assusta por retumbar no vazio dentro de nós. Quando nada se move nem faz barulho, notamos as frestas pelas quais nos espiam coisas incômodas e mal resolvidas, ou se enxerga outro ângulo de nós mesmos. Nos damos conta de que não somos apenas figurinhas atarantadas correndo entre casa, trabalho e bar, praia ou campo.

Existe em nós, geralmente nem percebido e nada valorizado, algo para além desse que paga contas, transa, ganha dinheiro, e come, envelhece, e um dia (mas isso é só para os outros!) vai morrer. Quem é esse que afinal sou eu? Quais seus desejos e medos, seus projetos e sonhos?

No susto que essa ideia provoca, queremos ruído, ruídos. Chegamos em casa e ligamos a televisão antes de largar a bolsa ou a pasta. Não é para assistirmos a um programa: é pela distração.

Silêncio faz pensar, remexe águas paradas, trazendo à tona sabe Deus que desconcerto nosso. Com medo de ver quem - ou o que - somos, adia-se o defrontamento com nossa alma sem máscaras. Mas, se a gente aprende a gostar um pouco de sossego, descobre - em si e no outro - regiões nem imaginadas, questões fascinantes e não necessariamente ruins.

Nunca esqueci a experiência de quando alguém botou a mão no meu ombro de criança e disse: "Fica quietinha, um momento só, escuta a chuva chegando." E ela chegou: intensa e lenta, tornando tudo singularmente novo. A quietude pode ser como essa chuva: nela a gente se refaz para voltar mais inteiro ao convívio, às tantas frases, às tarefas, aos amores.

Então, por favor, me deem isso: um pouco de silêncio bom para que eu escute o vento nas folhas, a chuva nas lajes, e tudo o que fala muito além das palavras de todos os textos e da música de todos os sentimentos.

LUFT, Lya. *Pensar é transgredir*. 4 ed. Rio de Janeiro: Record, 2004. p. 41-43.

QUESTÃO 34

Todas as orações abaixo apresentam uma linguagem conotativa, **EXCETO**:

- a) "Não há perdão nem anistia para os que ficam de fora da ciranda".
- b) "Quem não corre com a manada praticamente nem existe".
- c) "Fica quietinha, um momento só, escuta a chuva chegando."
- d) "(...) um susto de cada vez que examina a sua alma".
- e) "notamos as frestas pelas quais nos espiam coisas incômodas e mal resolvidas"

QUESTÃO 35

Nas questões abaixo, marque a ÚNICA alternativa em que a palavra Se exerce a função de Pronome reflexivo:

- a) "(...) nela a gente se refaz para voltar mais inteiro ao convívio, às tantas frases, às tarefas, aos amores."
- b) "Com medo de ver quem - ou o que - somos, adia-se o defrontamento com nossa alma sem máscaras."
- c) Mas, se a gente aprende a gostar um pouco de sossego, descobre - em si e no outro - regiões nem imaginadas, questões fascinantes e não necessariamente ruins."
- d) "(...) notamos as frestas pelas quais nos espiam coisas incômodas e mal resolvidas, ou se enxerga outro ângulo de nós mesmos."
- e) "Estar sozinho é considerado humilhante, sinal de que não se arrumou ninguém – como se a amizade ou o amor se "arrumasse" em loja."

QUESTÃO 36

Considerando a norma padrão da Língua Portuguesa e as indicações entre parênteses, avalie as orações adiante como corretas (C) ou erradas (E).

- () “Chegamos em casa e ligamos a televisão antes de largar a bolsa ou a pasta.”(regência do verbo chegar)
- () “Nos damos conta de que não somos apenas figurinhas atarantadas correndo entre casa, trabalho e bar, praia ou campo”. (colocação pronominal)
- () “Criança que não brinca ou salta nem participa de atividades frenéticas está com algum problema”. (pontuação)
- () “Com relação ao homem pode até ser libertário: enfim só, ninguém pendurando nele controlando, cobrando, chateando”. (gerúndio)
- (). “Ficar sossegado é perigoso: pode parecer doença.” (pontuação)

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**, de cima para baixo:

- a) C, E, E, E, C
b) E, E, E, E, C
c) E, C, E, C, C
d) E, E, C, E, E
e) C, C, E, C, E

QUESTÃO 37

Quanto ao processo de estruturação das palavras na Língua Portuguesa, assinale a única alternativa em que o afixo (sufixo e prefixo), em destaque, não corresponde ao significado ou à função atribuída:

- a) “O silêncio nos assusta por retumbar no vazio dentro de nós.” (prefixo que indica repetição)
- b) “Nos damos conta de que não somos apenas figurinhas atarantadas correndo entre casa (...).” (sufixo nominal formador de diminutivo)
- c) “Logo pensamos em depressão: quem sabe terapia e antidepressivo?” (prefixo que indica oposição)
- d) “Quem não corre com a manada praticamente nem existe praticamente.” (sufixo formador de substantivo)
- e) “Não há perdão nem anistia para os que ficam de fora da ciranda: os que não se submetem (...).” (prefixo que indica posição inferior)

QUESTÃO 38

Em todas as alternativas abaixo, os termos sublinhados substituem corretamente as palavras ou expressões entre parênteses, **EXCETO**:

- a) “Muitas desnecessárias, outras impossíveis, algumas que não combinam conosco nem nos interessam.” (obrigações)
- b) “(...) como hâsters que se alimentam da sua própria agitação.” (hâsters)
- c) “Criança que não brinca ou salta nem participa de atividades frenéticas está com algum problema.” (criança)
- d) “E ela chegou: intensa e lenta, tornando tudo singularmente novo.” (quietude)
- e) “Com relação ao homem pode até ser libertário: enfim só, ninguém pendurando nele controlando, cobrando, chateando.” (homem)

Leia o texto a seguir para responder as questões 39 e 40.

Violência contra mulher precisa ser debatida

A cada ano, cerca de 5 mil mulheres morrem no país por causa da violência, em especial, a doméstica. Para Adriana Ramos, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), é fundamental o papel da escola no combate ao problema. “Temos de repensar as ações do dia a dia, evitando a segregação de gênero, e discutir a violência para que os alunos entendam que as mulheres precisam ser respeitadas.”

NOVA ESCOLA, editora Abril, São Paulo, 2004, p. 14.

QUESTÃO 39

Considerando as construções morfológicas e sintáticas empregadas no texto acima, analise as assertivas abaixo:

- I. Nos fragmentos, “(...) e discutir a violência para que os alunos entendam que as mulheres precisam ser respeitadas”, a palavra grifada classifica-se como conjunção integrante.
- II. Na primeira oração, a concordância da expressão “cerca de 5 mil” com a forma verbal (morrem) no plural é facultativa, segundo às normas gramaticais.
- III. O conectivo “para que” denota finalidade.
- IV. No fragmento: “(...) é fundamental o papel da escola no combate ao problema”, os termos grifados classificam-se como adjunto adnominal.
- V. Em: “Para Adriana Ramos, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), é fundamental o papel da escola no combate ao problema”, encontra-se um aposto em uma frase nominal.

Marque a alternativa **CORRETA**:

- a) São corretas somente as proposições II, IV e V.
- b) São corretas somente as proposições II, III e V.
- c) São corretas somente as proposições II, III e V.
- d) São corretas somente as proposições I, III e IV.
- e) São corretas somente as proposições I, IV e V.

QUESTÃO 40

Normalmente, verbos derivados apresentam o padrão de flexão dos verbos primitivos de origem. Porém, na linguagem cotidiana, popular, tais verbos são flexionados como se fossem verbos regulares.

Marque a alternativa em que o verbo em destaque está **CORRETAMENTE** flexionado, conforme a norma padrão:

- a) Infelizmente, se o cliente intervir diante das exposição das regras, manteremos a calma.
- b) Somente tomaremos as devidas providências, se a fala da funcionária conter precisas e pontuais informações.
- c) Se você propor uma regra no trabalho, eu a cumprirei.
- d) Assim que a testemunha do caso de homicídio depor na 22ª seção da polícia militar da cidade do Rio de Janeiro, diversas questões deixarão de ser duvidosas.
- e) Os jornalistas da mídia impressa mais competentes anteviram a queda da qualidade das reportagens.

QUESTÃO 41

As sentenças abaixo estão relacionadas com o que as Orientações Curriculares para o Ensino Médio propõem para o fazer docente. Analise-as e assinale a alternativa em que constam todas as proposições **INCORRETAS** de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 2000).

I. Segundo as Orientações Curriculares para o Ensino Médio, o ensino da Literatura como é aplicado tradicionalmente nas escolas, por divisão de escolas literárias, deve ser abolido.

II. De acordo com o documento supracitado, é utilizado o termo “alfabetização literária” para se referir ao processo de formação de um leitor crítico e que se aproprie efetivamente da experiência estética.

III. O que se tem observado no ensino de literatura na maioria das escolas é a substituição da experiência com o texto literário e, conseqüentemente, uma experiência estética por resumos ou compilações históricas de características de escolas literárias.

IV. Para um autor ser considerado literário, é necessário que ele pertença ao universo erudito. Desse modo, professores devem evitar trabalhar em sala de aula com obras de escritores como Patativa de Assaré.

- a) I, III e IV
- b) III e IV
- c) I e IV
- d) I, II e IV
- e) I e II

Leia o poema à continuação para responder a questão 42.

O Volume do Grito

Eu sonhei que era um Serafim e as putas de São Paulo avançavam na
densidade exasperante
estátuas com conjuntivite olham-me fraternalmente
defuntos acesos tagarelam mansamente ao pé de um cartão de visitas
bacharéis praticam sexo com liquidificadores como os pederastas cuja
santidade confunde os zombeteiros
terraços ornados com samambaias e suicídios onde também as confissões
mágicas podem causar paixões de tal gênero
relógios podres turbinas invisíveis burocracia de cinza
cérebros blindados alambiques cegos viadutos demoníacos
capitais fora do Tempo e do Espaço e uma Sociedade Anônima
regendo a ilusão da perfeita bondade
os gramofones dançam no cais
o Espírito Puro vomita um aplauso antiaéreo
O Homem Aritmético conta em voz alta os minutos que nos faltam
contemplando a bomba atômica como se fosse seu espelho
encontro com Lorca num hospital da Lapa
a Virgem assassinada num bordel
estaleiros com coqueluches espetando banderillas no meu Tabu
eu bebia chá com pervitin para que todos apertassem minha mão
elétrica
as nuvens coçavam os bigodes enquanto masturbavas sobre o
cadáver ainda quente de tua filha menor
a lua tem violentas hemoptises no céu de nitrato
Deus suicidou-se com uma navalha espanhola
os braços caem
os olhos caem
os sexos caem
Jubileu da morte
ó rosas ó arcanjos ó loucura apoderando-se do luto azul suspenso na minha
VOZ

PIVA, Roberto. *Paranoia*. São Paulo: IMS, 2009.

QUESTÃO 42

O poema lido é de um poeta paulistano chamado Roberto Piva (1937-2010) e faz parte da obra *Paranoia*, publicada pela primeira vez em 1963. O livro reúne os poemas de Piva juntamente com as fotografias de Wesley Duke Lee, realizando um trabalho dialógico entre imagem e texto. A partir da leitura do poema e de seus conhecimentos, analise as proposições e marque a alternativa **CORRETA**:

- a) De acordo com a data da primeira publicação do livro, pode-se inferir que Roberto Piva foi um dos principais nomes do movimento tropicalista brasileiro, como comprova o verso “Deus suicidou-se com uma navalha espanhola”.
- b) Roberto Piva em seu poema “O volume do grito” faz uma crítica contundente ao regime militar que se instaura no país e à sociedade burguesa e capitalista que começava a se desenvolver na cidade de São Paulo, como pode-se notar pelo verso “O Homem Aritmético conta em voz alta os minutos que nos faltam”.
- c) O poeta paulistano Piva, em sua estética transgressora, estabelece uma crítica à hipocrisia existente na sociedade burguesa que começava a se formar na cidade de São Paulo da década de 60. A temática da relação entre o sujeito e a cidade é bem marcada no poema acima. Além disso, pode-se notar no texto traços dos surrealistas (Eu sonhei...) e dos beats norte americanos (Eu bebia chá com pervitin...)
- d) A fortuna crítica sobre Roberto Piva o caracteriza como autor de uma poesia considerada marginal. Por esse motivo, pode-se inferir que o poeta paulistano foi um dos precursores e incentivadores da chamada Geração Mimeógrafo, a qual se desenvolveu na cidade de São Paulo e teve como expoentes os poetas Chacal, Ana Cristina César e Augusto dos Anjos.
- e) No poema “O volume do grito”, o tipo de linguagem utilizada é requintada e tende sempre à formalidade, fazendo com que assim o texto se torne de difícil compreensão e leitura. Essa, inclusive, é uma marca da poesia contemporânea.

QUESTÃO 43

Marque a alternativa em que o(s) verso(s) apresenta(m) a figura de linguagem apóstrofe:

- a) “defuntos acesos tagarelam mansamente ao pé de um cartão de visitas / bacharéis praticam sexo com liquidificadores como os pederastas cuja”
- b) “cérebros blindados alambiques cegos viadutos demoníacos / capitais fora do Tempo e do Espaço e uma Sociedade Anônima”
- c) “encontro com Lorca num hospital da Lapa / a Virgem assassinada num bordel”
- d) “a lua tem violentas hemoptises no céu de nitrato”
- e) “ó rosas ó arcanjos ó loucura apoderando-se do luto azul suspenso na minha / voz”

Leia os textos I e II para fazer a questão 44.

Texto I

Let's play that

quando eu nasci
um anjo louco muito louco
veio ler a minha mão
não era um anjo barroco
era um anjo muito louco, torto
com asas de avião
eis que esse anjo me disse

apertando minha mão
com um sorriso entre dentes
vai bicho desafinar
o coro dos contentes
vai bicho desafinar
o coro dos contentes
Let's play that

TORQUATO NETO. *Torquatália*: Do lado de dentro / organização de Paulo Roberto Pires. Vol. 1. Rio de Janeiro: Rocco, 2004.

Texto II

Poema de Sete Faces

Quando nasci, um anjo torto
desses que vivem na sombra
disse: Vai, Carlos! ser *gauche* na vida.

As casas espiam os homens
que correm atrás de mulheres.
A tarde talvez fosse azul,
não houvesse tantos desejos.

O bonde passa cheio de pernas:
pernas brancas pretas amarelas.
Para que tanta perna, meu Deus,
pergunta meu coração.
Porém meus olhos
não perguntam nada.

O homem atrás do bigode
é sério, simples e forte.

Quase não conversa.
Tem poucos, raros amigos
o homem atrás dos óculos e do bigode,

Meu Deus, por que me abandonaste
se sabias que eu não era Deus
se sabias que eu era fraco.

Mundo mundo vasto mundo,
se eu me chamasse Raimundo
seria uma rima, não seria uma solução.
Mundo mundo vasto mundo,
mais vasto é meu coração.

Eu não devia te dizer
mas essa lua
mas esse conhaque
botam a gente comovido como o diabo.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Poesia completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2003.

QUESTÃO 44

A partir da leitura dos poemas, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) O poema de Torquato Neto retoma o “Poema de Sete Faces” de Carlos Drummond de Andrade, como se pode notar pelos versos “quando eu nasci / um anjo louco muito louco / veio ler a minha mão”. No entanto, o sentimento de *gauchismo* é observado somente no poema de Carlos Drummond de Andrade.
- b) No poema de Drummond, uma leitura possível é a de que a imagem do “anjo torto” que “vive na sombra” forma praticamente a imagem de um anjo barroco, já que tem-se um jogo de luz e de significado, onde há a relação paradoxal sagrado-profano. Desse modo, a figura do “anjo torto” no poema de Drummond dialoga com a figura do “anjo louco” no poema de Torquato Neto.
- c) Há no poema de Drummond uma clara alusão a uma determinada passagem bíblica. Porém, esse dado não é significativo para a leitura e análise do poema.
- d) A utilização de estrangeirismos ocorre nos dois poemas acima. Entretanto, um dado curioso é que uma das características do tropicalismo era a abolição sumária dos estrangeirismos para que houvesse a purificação daquilo que chamaríamos de uma cultura e de um movimento genuinamente brasileiro. Torquato Neto, desse modo, apesar de pertencer à tropicália, anda na contramão do movimento e ousa na liberdade poética, utilizando o estrangeirismo neste poema.
- e) Para o sujeito lírico do “Poema de Sete Faces”, uma possível cura para sua angústia é a mudança de nome. Já para o eu-lírico do poema “Let’s play that”, não há solução para o seu descontentamento.

QUESTÃO 45

Antônio Cândido em “Dialética da Malandragem” discorre sobre um personagem que aparece na literatura brasileira e é uma marca cultural do país: o malandro. O surgimento desse personagem na literatura retrata um tipo social que é fruto da formação da sociedade brasileira, já que no Brasil nunca os grupos ou indivíduos encontraram efetivamente um endurecimento de leis religiosas ou civis. Porém, esse tipo social aparece principalmente na classe social e economicamente dominada. Cândido, então, destaca um romance como sendo basilar na retratação desse malandro e dessa classe social dominada. Assinale a alternativa que corresponde ao romance que Cândido cita no seu texto e que é um clássico de nossa literatura:

- a) Memórias póstumas de Brás Cubas – Machado de Assis
- b) O Ateneu – Raul Pompeia
- c) Memórias de um Sargento de Milícias – Manuel Antônio de Almeida
- d) A moreninha – Joaquim Manuel de Macedo
- e) Lucíola – José de Alencar

Leia os poemas a seguir para responder a questão 46.

Poema I

Meus oito anos

Oh! Que saudades que tenho
Da aurora da minha vida,
Da minha infância querida
Que os anos não trazem mais!
Que amor, que sonhos, que flores,
Naquelas tardes fagueiras
À sombra das bananeiras,
Debaixo dos laranjais!

ABREU, Casimiro de. *Poesias Completas*. Rio de Janeiro: Ediouro, s.d., p. 19.

Poema II

E com vocês a modernidade

Meu verso é profundamente romântico.
Choram cavaquinhos luares se derramam e vai
por aí a longa sombra de rumores e ciganos.

Ai que saudade que tenho de meus negros verdes anos.

CACASO, Antônio. *Lero-lero*. Rio de Janeiro: 9 letras. São Paulo: Cosac & Naif, 2002, p. 113.

QUESTÃO 46

Analise as seguintes assertivas:

I. Ambos os poemas tratam do período da infância, cujas lembranças são veementemente evocadas para revelar uma fase constituída pela ingenuidade e encantamento.

II. O texto de Cacaso dialoga com o de Casimiro, porém aquele, ainda que deixe transparecer certo saudosismo quanto ao fato do passado, ironiza a visão romântica da realidade apresentada no primeiro poema.

III. No segundo poema, o autor explora recursos como a ironia, a linguagem oral, os versos livres, a ausência de pontuação, os quais são heranças das concepções literárias do Romantismo brasileiro.

IV. O poema de Casimiro explora de forma intensa a musicalidade, por meio de ritmos e rimas, bem como é possível encontrar fatos banais, características que possibilitam reconhecê-lo como poeta da fase condoreira do Romantismo.

V. No segundo texto, as recordações do eu-lírico trazem fatos pertencentes à fase boêmia dos seus “verdes anos”, um passado de dificuldades, como se pode verificar na palavra “negros”, permitindo, assim, uma quebra da perspectiva idílica e pueril do primeiro texto.

São **CORRETAS** apenas:

- a) I, III e V.
- b) I, II e V.
- c) II, III e IV.
- d) II e V.
- e) II, III e IV.

Leia atentamente o poema abaixo para responder a questão 47.

Oh retrato da morte, oh noite amiga,
Por cuja escuridão suspiro há tanto!
Calada testemunha do meu pranto,
De meus desgostos secretária antiga!

Pois manda Amor, que a ti somente os diga,
Dá-lhes pio agasalho no teu manto;
Ouve-os, como costumás, ouve, enquanto
Dorme a cruel, que a delirar me obriga.

E vós, oh cortesãos da escuridade,
Fantasmas vagos, mochos piadores,
Inimigos, como eu, da claridade!

Em bandos acudi aos meus clamores;
Quero a vossa medonha sociedade,
Quero fartar meu coração de horrores.

BOCAGE, Manuel Maria Barbosa du. *Rimas*. Academia de Bellas Letras de Lisboa Elmano Sadino. Lisboa: Na Off. de Simão Thaddeo Ferreira, s.d. (1791?).

QUESTÃO 47

Julgue as seguintes afirmações:

I. No decorrer dos versos, o poeta distancia-se da estética convencional do Arcadismo, devido a preferência pelo tema da morte como tábua de libertação, pelo cenário de paisagens sombrias, agourentas, definido, assim, como *Locus Horrendus*; pelo culto do lamento diante da vida.

II. No poema, percebe-se a utilização da linguagem declamatória, oralizante, sustentada pelas interjeições, exclamações, pela personificação de seres (noite) ou conceitos (retratos da morte), bem como o soneto, composto em sua metrificação por versos decassílabos, rimas interpoladas (ABBA) nos dois quartetos, convenções estas não encontradas no movimento literário do Romantismo.

III. Por meio da confissão do estado de angústia e pessimismo, frente ao mundo, o poeta revela a fase pré-romântica de sua produção.

IV. Ao explorar, no texto acima, sobretudo as convenções bucólicas da poesia árcade, o poeta mostra o equilíbrio e a sobriedade presentes nas produções da literatura clássica.

São **CORRETAS** apenas:

- a) I, II e III.
- b) I e III.
- c) II, III e IV.
- d) I e II.
- e) II e IV.

QUESTÃO 48

De acordo com Marconi e Lakatos (2010, p. 155) o desenvolvimento de um projeto de pesquisa deve ser composto por seis etapas, descritas a seguir.

I. Relatório do resultado da pesquisa.

II. Definição e diferenciação do problema.

III. Seleção do tópico ou problema para a investigação.

IV. Coleta, sistematização e classificação dos dados.

V. Análise e interpretação dos dados.

VI. Levantamento de hipóteses de trabalho.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Assinale a alternativa que ordena **CORRETAMENTE** essas etapas, partindo da etapa inicial para a final.

- a) II, VI, IV, V, III, I.
- b) III, II, VI, IV, V, I.
- c) III, II, IV, V, VI, I.
- d) IV, V, VI, III, II, I.
- e) VI, III, II, IV, I, V.

QUESTÃO 49

Das alternativas a seguir, todas são consideradas fontes de elaboração de hipóteses, **EXCETO** uma. Assinale-a.

- a) Análise documental
- b) Comparação com outros estudos
- c) Dedução lógica de uma teoria
- d) Observação
- e) Verificação do problema

QUESTÃO 50

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Ao utilizar o método dedutivo, parte-se de dados particulares para uma verdade geral.
- b) A pesquisa bibliográfica consiste apenas no levantamento de documentos pertencentes ao campo de estudo da pesquisa.
- c) O raciocínio dialético consiste em partir de uma análise do geral para o particular.
- d) A verificação de meios audiovisuais não faz parte da pesquisa bibliográfica.
- e) Faz parte da pesquisa de campo a observação de fatos e fenômenos, os quais devem ocorrer espontaneamente sem a intervenção do pesquisador.